



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLOGICA INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA -
CAMPUS CANOINHAS

CABELEIREIRO ASSISTENTE

Curso de Formação Inicial e Continuada

Eixo: **AMBIENTE E SAÚDE**

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Canoinhas

2. Endereço / CNPJ / Telefone do campus

Endereço: Av. Expedicionários, 2150 – Bairro Campo da Água Verde, CNPJ: Nº11.402.887/0012-13

Telefone: (47) 36274500

3. Complemento:

Cidade/UF: Canoinhas, Santa Catarina, CEP 89.460-000

4. Departamento:

DEPE – Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

5. Há parceria com outra instituição?

PRONATEC

6. Razão social:

PRONATEC

7. Esfera administrativa:

PRONATEC

8. Estado / Município:

PRONATEC

9. Endereço / Telefone / Site:

PRONATEC

10. Responsável:

PRONATEC

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11. Nome do responsável pelo projeto:

Juliete Alves dos Santos Linkowski

12. Contatos:

Telefone: (47) 36274500

Email: juliete.linkowski@ifsc.edu.br

DADOS DO CURSO

13. Nome do curso:

Formação inicial de **Cabeleireiro Assistente**

14. Eixo tecnológico:

Ambiente e Saúde

15. Forma de oferta:

PRONATEC

16. Modalidade:

Presencial

17. Carga horária total:

200 horas

PERFIL DO CURSO

18. Justificativa do Programa Mulheres Mil

O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Após sua institucionalização na Rede Federal, em 2011, foram realizadas Chamadas Públicas, nos anos de 2011, 2012 e 2013, as quais viabilizaram a implementação do Programa Mulheres Mil em 11 campus do IFSC (Araranguá, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, São Carlos, São Miguel do Oeste e Tubarão), totalizando 2.000 vagas ofertadas.

Em 2014 ocorrerá a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias do Programa Mulheres Mil.

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica

de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011).

Nesse sentido, tem como público mulheres em situação de vulnerabilidade social, maiores de 18 anos, moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), sem pleno acesso a serviços públicos básicos, ou integrantes dos Territórios da Cidadania. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011).

O Programa Mulheres Mil contribui também para a ampliação do alcance da educação de jovens e adultos, visando à elevação de escolaridade de suas beneficiárias. Como integra a educação regular com a formação profissional, torna-se atrativo porque a aluna vislumbra a possibilidade de ingresso no mundo do trabalho.

A Pesquisa Nacional de Domicílio (PNAD) de 2013 aponta que no período de 2002 a 2012, o percentual de famílias brasileiras chefiadas por mulheres subiu de 28% para 38%, ou seja, que identificam como principal responsável alguém do sexo feminino. O crescimento do número de mulheres chefes de família também aconteceu nas casas em que o marido estava presente, passando de 6,1%, em 2002, para 18,9%, em 2012. No que se refere à renda, 76,9% das mulheres – no papel de cônjuge – ganham menos que o marido, permanecendo ainda a condição de desigualdade de gênero, apesar das estatísticas mais recentes sobre as mulheres brasileiras mostrarem que, cada vez mais, elas estão presentes no mercado de trabalho e com níveis de escolaridade mais elevados do que os homens.

A participação de mulheres no mercado de trabalho independentemente do estado conjugal e de sua posição na família tem sido cada vez maior. Porém, os níveis da ocupação das mulheres são, ainda, menores que os níveis apresentados pelos homens. De cada 100 mulheres na posição de pessoas de referência ou de cônjuges, cerca de 52 declararam estar ocupadas, relação semelhante ao conjunto de mulheres ocupadas de 16 anos ou mais de idade, cuja taxa é de 51,3%, ou seja: a condição da mulher na família não parece alterar o ingresso no mercado de trabalho.

As dificuldades de acesso à oferta de formação e qualificação profissional e cidadã que respeitem as peculiaridades e dificuldades desta parcela da população que tem uma tripla jornada de trabalho, pois, além da atividade laboral de subsistência (domésticas, marisqueiras, costureiras, entre outras), como detectado nos 13 estados, cuidam dos filhos, da casa e muitas ainda são responsáveis pelo cuidado dos familiares mais idosos. E assim, percebe-se que estas mudanças influenciam o comportamento social das mulheres tanto no âmbito público como no privado.

Para os cursos PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS e os cursos deverão ser escolhidos no Guia de Cursos FIC.

Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, unidades curriculares específicas do Programa, que totalizam 62h de carga horária, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Este Programa também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a

realidade socioeconômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil.

Justificativa do curso – módulo qualificação profissional

Este curso se justifica por atender aos anseios da comunidade Canoinhense e permitir melhores condições de acesso ao trabalho, à geração de emprego e renda a mulheres em situação de vulnerabilidade social, bem como promover a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

A modalidade de curso Formação Inicial e Continuada – FIC – mostra-se como um caminho concreto para tornar o potencial trabalhador apto a executar habilidades práticas específicas ou qualificar o trabalhador que já atua na área e que desenvolveu habilidades para o exercício profissional de maneira empírica, a partir de experiência própria, e por meio de tentativa e erro. Assim, considera-se para essa oferta, não só a solicitação da comunidade, mas também a competência da Instituição, conforme legislação abaixo.

A Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, preconiza em suas linhas gerais:

Art. 2º Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

Com relação aos Objetivos dos Institutos Federais, no Art.7º:

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

Visando atender ao objetivo exposto, é importante que os Institutos Federais conheçam as características das comunidades onde estão inseridos, com o intuito de ofertar cursos que possibilitem a qualificação dos profissionais e

potencializem o setor produtivo local.

Em pesquisa informal com comunidade canoinhense, realizada durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, evento institucional do IFSC, identificou-se um anseio da comunidade e assim a demanda para a realização de curso na área de assistência a salão de beleza. Pesquisa com proprietários dessa área de atuação identificou igualmente a necessidade de profissionais assistentes com a devida qualificação.

A oferta do curso está em cumprimento à Lei 12.513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o qual visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT.

19. Objetivos do curso:

Capacitar trabalhadoras para atuarem como cabeleireiras assistentes, auxiliando na higienização e escovação dos cabelos, conforme conhecimento da estrutura dos fios e da aplicação de produtos e equipamentos adequados.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais

A aluna do curso de cabeleireiro assistente, ao concluir seus estudos, deverá estar apta a auxiliar o cabeleireiro na higiene e escovação dos cabelos, cortes de linhas simples e na hidratação e coloração dos cabelos. Terá competência para utilizar produtos e equipamentos adequados às técnicas de embelezamento, considerando as tendências da moda e respeitando os limites éticos e os critérios estéticos regionais, aplicando conhecimentos referentes à estrutura dos fios, além de demonstrar responsabilidade, cortesia e respeito no atendimento ao cliente.

21 Áreas de atuação do egresso:

Pode atuar, dentro das competências desenvolvidas, em salões de beleza, institutos, clínicas, spas, academias, hotéis e cruzeiros.

ESTRUTURA CURRICULAR

22. Matriz Curricular:

Curso: Cabeleireiro Assistente	Unidades Curriculares	CH
	Rotinas de Trabalho no Salão de Beleza	20h
	Atendimento ao Cliente no Salão de Beleza	20h
	Prática Profissional do cabeleireiro assistente	52h
	Modelagem, Tintura, Hidratação e corte simples de Cabelos	46h
	Conhecimento histórico-cultural	10h
	Saúde da mulher e da família	10h
	Ética e cidadania	8h
	Linguagens	10h
	Informática	8h
	Desenvolvimento social e sustentável	8h
	Vivência matemática	8h
	Total	200h

23. Unidades Curriculares

Unidade Curricular	Rotinas de Trabalho no Salão de Beleza		
		Carga Horária	20h
Competências			
Controlar a rotina de trabalho no salão de beleza, com pró-atividade, a partir da aplicação dos princípios de empreendedorismo, biossegurança e prevenção da saúde do trabalhador, garantindo um atendimento diferenciado por meio da promoção de um ambiente de trabalho organizado e saudável.			
Habilidades			

- _ Pesquisar oportunidades de negócios
- Aplicar os princípios de postura profissional
- Organizar o ambiente de trabalho
- Controlar o estoque e reposição de produtos
- Realizar assepsia dos materiais e instrumentos
- Utilizar os equipamentos de proteção individual

Bases Tecnológicas

- História dos grandes empreendedores no segmento de beleza
- Legislação para os profissionais da área da beleza: Lei 12.592/2012
- Normas da ANVISA relacionados a produtos cosméticos e aplicados ao salão de beleza
- Empreendedorismo
- Princípios de postura profissional
- Os três pilares do marketing pessoal: imagem, visibilidade e credibilidade
- Princípios do código de defesa do consumidor
- Formas de organização do ambiente de trabalho

Referência Bibliográfica:

MILANI, Anselmo; VIDOTTO, Sandro. **Organização de uma Empresa de Beleza**. 3. ed. São Paulo: Senac, 2011.

RAMOS, Janine Maria Pereira. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins**. São Paulo, SP: Atheneu, 2010.

SENAC. **Salão de beleza: organização, marketing e gestão**. Rio de Janeiro: Senac, 2008.

Unidade Curricular	Atendimento ao cliente		
		Carga Horária	20h
Competências			
Atender o cliente no salão de beleza com empatia e responsabilidade, pautado no Código de Defesa do Consumidor e nas técnicas de atendimento pessoal telefônico, administrando conflitos e planejando a carreira com o objetivo de			

promover a satisfação do consumidor e qualidade na prestação dos serviços.

Habilidades

- Recepcionar o cliente
- Orientar o cliente
- Realizar atendimento telefônico
- Estabelecer estratégias de mediação de conflitos

Bases Tecnológicas

- Conceitos de qualidade em serviços de salão de beleza
- Formas e características de atendimento pessoal e telefônico: abordagem, recepção, entonação de voz, agenda de clientes
- Fundamentos de administração de conflitos e ocorrências
- Tipos e características de grupos e equipes
- Percepção e sua influencia na tomada de decisão
- Cooperação, competição e hierarquia no salão de beleza
- Noções de empregabilidade:
- Noções de CLT (Consolidação das Leis do Trabalho): direitos e deveres do trabalhador

Referência Bibliográfica:

MILANI, Anselmo; VIDOTTO, Sandro. **Organização de uma Empresa de Beleza**. 3. ed. São Paulo: Senac, 2011.

RAMOS, Janine Maria Pereira. **Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins**. São Paulo, SP: Atheneu, 2010.

SENAC. **Salão de beleza**: organização, marketing e gestão. Rio de Janeiro: Senac, 2008.

Unidade Curricular	Modelagem, Tintura, Hidratação e cortes simples de Cabelos		
		Carga Horária	46h
Competências			
<p>Manusear os diversos equipamentos e materiais com destreza seguindo as normas de segurança do trabalho. Utilizar os diversos materiais, equipamentos e produtos com responsabilidade, selecionando – os conforme a estrutura do fio e as técnicas de lavar, secar, dividir, escovar, enrolar e prender o cabelo. Aplicar os produtos com atenção conforme o couro cabeludo, a estrutura e textura do cabelo do cliente. Tratar da estética e saúde e aplicar produtos químicos para ondular, alisar ou colorir os cabelos; realizar cortes simples.</p>			
Habilidades			
<ul style="list-style-type: none"> - Manusear os equipamentos - Hidratar - Modelar o cabelo - Entrevistar o cliente - Aplicar os produtos no cabelo - Realizar Penteadas - Aplicar as técnicas de: lavar e enxaguar; secar o cabelo; dividir o cabelo; prender o cabelo escovar; enrolar - orientar o cliente - realizar cortes simples 			
Bases Tecnológicas			

- conceito da fisiologia e estrutura do fio: aminoácidos, proteínas e lipídios, bioquímica do fio do cabelo;
- visagismo: definição e formatos de rostos.
- patologias da pele e pelos: micoses, dermatites, pediculose, escabiose, tricoptilose, tricomania, tricofagia, alopecia, triconodose.
- tipos de materiais, equipamentos e produtos
- movimentos para lavar o cabelo
- técnicas de enrolar e modelar
- tipos de escovas e enrolados
- penteados: estrutura, trança embutida, banana, coque, rabo de cavalo e moicano

Referência Bibliográfica:

BIONDO, Sonia; DONATI, Bruno. **Cabelo:** Cuidados básicos, técnicas de corte, coloração e embelezamento. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.

Referência complementar

HALLAWELL, Philip. **Visagismo:** Harmonia e Estética. 6. ed. São Paulo: Senac, 2010.

LODY, Raul Giovanni da Motta. **Cabelos de Axé:** Identidade e Resistência. Rio de Janeiro: Senac, 2004.

Unidade Curricular	Prática Profissional do cabeleireiro assistente		
		Carga Horária	52h
Competências			
<p>Auxiliar o Cabeleireiro na execução das práticas do salão de beleza, realizando o controle de rotinas de trabalho e atendimento ao cliente, considerando os produtos, materiais e equipamentos devidamente higienizados de acordo com as normas de biossegurança, apoiando o cabeleireiro no atendimento do salão. Compreender a profissão do cabeleireiro e sua relação com o mundo do trabalho, garantindo as normas de segurança.</p>			
Habilidades			
<ul style="list-style-type: none"> - controlar a rotina de trabalho no salão de beleza - atender o cliente no salão de beleza - aplicar as normas de segurança no trabalho. 			
Bases Tecnológicas			
<ul style="list-style-type: none"> - rotinas de trabalho no salão de beleza - modelagem de cabelos - atendimento ao cliente no salão de beleza 			
<p>Referências Bibliográficas</p> <p>COSTA, Marco Antonio Ferreira. Qualidade em Biossegurança. Rio de Janeiro: Senac, 2004.</p> <p>HALLAWELL, Philip. Visagismo: Harmonia e Estética. 6. ed. São Paulo: Senac, 2010.</p>			

LODY, Raul Giovanni da Motta. **Cabelos de Axé: Identidade e Resistência.**Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

Unidade curricular:	Conhecimento histórico-cultural
Carga Horária:	10h
Competências	
Compreender o contexto histórico-cultural em que os alunos estão inseridos a partir de conceitos e abordagens interdisciplinares, incorporando e (re)significando conteúdos e conhecimentos produzidos ao longo da vivência.	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none">● Analisar a relação passado- presente a fim de construir uma base crítica de raciocínio;● Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes histórico-culturais;● Desenvolver atitudes voltadas para a prática da cidadania.● Refletir sobre o seu próprio trajeto como sujeito.	
Bases tecnológicas	
Apropriar-se dos bens culturais públicos, conhecer, valorizar e preservar esses bens e equipamentos culturais. Noções básicas dos conceitos históricos; panorama histórico local; fundamentos culturais locais e formação crítica a respeito das questões identitárias que moldam a sociedade local. <ol style="list-style-type: none">1. Estado, nação e sociedade;2. A base histórica para a construção dos direitos sociais e suas dimensões;3. Cultura e transformação;4. Pluralidade e circularidade cultural;5. Identidade social (eu e o outro);6. Portfólio e Mapa da vida	
Bibliografia Básica	
Apostila Conhecimento histórico-cultural	
Bibliografia complementar	
FERREIRA, Jorge; NEVES, Lucília de Almeida Neves (Org.). O Brasil Republicano. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v. 4.	
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1982.	
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: 1989.	

Unidade curricular:	Saúde da mulher e da família
Carga Horária:	10h
Competências	
<p>Compreender a maneira como hábitos alimentares e de higiene podem agir na promoção da saúde.</p> <p>Refletir sobre medidas de profilaxia de doenças que acometem a mulher e a família, incluindo: visitas periódicas à Unidade de Saúde (pré-natal, puericultura, acompanhamento ginecológico, etc.), perigos da automedicação, atenção à prescrição médica, autoexame, exames profiláticos.</p>	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Agir no sentido da promoção da saúde familiar e profilaxia de doenças. 2. Fazer uso de hábitos de higiene e cuidado com a saúde da mulher e da família. 3. Compreender o que é uma dieta saudável e promover o seu consumo diário. 	
Bases tecnológicas	
Saúde familiar; medidas de prevenção a doenças; higiene e saúde; dieta saudável.	
Bibliografia Básica	

Unidade curricular:	Ética e Cidadania
Carga Horária:	8h
Competências	
Compreender os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho sua realidade sócio-cultural.	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> 4. Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania; 5. Analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho; 6. Desenvolver atitudes que correspondam aos princípios da ética e da cidadania. 	
Bases tecnológicas	
<p>Introdução à ética; a vida o ser humano, suas relações e seu agir; fundamentos éticos indispensáveis à formação do profissional de Costura; a ética e a prática profissional; reflexão crítica sobre direitos humanos e cidadania.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios gerais da moral, ética e cidadania; 2. Princípios de relacionamentos interpessoais; 3. Ética no trabalho. 	
Bibliografia Básica	

Apostila de Ética e Cidadania.
Bibliografia complementar
Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p.

Unidade curricular:	Linguagens
Carga Horária:	10h
Competências	
Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação.	
Habilidades	
1. Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto de interação.	
2. Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados.	
Bases tecnológicas	
As linguagens e suas particularidades; comunicação e interação em sociedade; leitura e interpretação de textos que circulam na sociedade; linguagem corporal; o texto em mídia digital	
Bibliografia Básica	
Apostila de Linguagens.	
Bibliografia complementar	
MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003	
MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.). Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papirus, 2012.	

Unidade curricular:	Informática
Carga Horária:	8h
Competências	
Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e registro de informações. Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais.	
Habilidades	
1. Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de	

dados
2.Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais).
3.Buscar e identificar informações na internet.
Bases tecnológicas
Leitura e produção de textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais).
Busca e identificação de informações na internet.
Bibliografia Básica
Apostila de Informática.
Bibliografia complementar
BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi.Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005.

Unidade curricular:	Desenvolvimento social e sustentável
Carga Horária:	8h
Competências	
Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de economia solidária e sustentabilidade..	
Habilidades	
-Atuar no aprimoramento das práticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo;	
-Entender a economia solidária como uma prática sustentável e geradora de renda;	
-Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão.	
Bases tecnológicas	
Relação do homem com a natureza, concepção sistêmica, desigualdades sociais e precariedade do trabalho.	
Melhora da renda, a questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir) e sustentabilidade.	
Empreendedorismo; economia solidária.	
Bibliografia Básica	
Apostila de Desenvolvimento social e sustentável.	
Bibliografia complementar	

CAVALCANTI, Clóvis. **Desenvolvimento e Natureza**: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003.

CANEPA, Carla. **Cidades Sustentáveis**: o município como lócus da sustentabilidade. São Paulo: Editora RCS, 2007.

Unidade curricular:	Vivência matemática
Carga Horária:	8h
Competências	
Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa.	
Habilidades	
1. Organizar o orçamento doméstico; 2. Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento); 3. Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples funcionam.	
Bases tecnológicas	
Orçamento doméstico; crédito pessoal; juros.	
Bibliografia Básica	
EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro!: lições de economia doméstica 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.	
Bibliografia complementar	
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni. Matemática Fundamental. Volume Único. Ed. FTD.	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24. Avaliação do processo de ensino de ensino e aprendizagem:

É na concepção de negociação que a avaliação da aprendizagem está inserida, revestindo esse processo avaliativo numa perspectiva de aprendizagem e não somente de mera atividade de testar ou medir elementos. A avaliação por competência encontra-se num contexto holístico,

sendo sistemática e contínua na interação em que professor e aluno buscam essa concepção de negociação.

Os aspectos analisados na avaliação durante o desenvolvimento do Curso serão os seguintes:

- Competências Comportamentais
- Competências Técnicas

Ao longo do desenvolvimento do curso, o professor deverá realizar registros de avaliações. O professor deverá avaliar pelo menos 2 competências técnicas: utilizar adequadamente os utensílios e equipamentos da confeitaria, elabora produtos de confeitaria aplicando as normas de boas práticas de fabricação. Além destas, deverá avaliar as seguintes competências comportamentais: autonomia, responsabilidade e relacionamento.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue: **E** - Excelente;

P - Proficiente;

S - Satisfatório;

I - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do curso, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período do próprio curso, que possam

promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor. Para fins de aprovação é considerado APTO, o aluno que atingir, no mínimo, SATISFATÓRIO em todas as competências, bem como frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas.

25. Metodologia:

Nas competências e habilidades estabelecidas para o curso, observam-se as que são de caráter específico e as que são de caráter generalista, e desta forma, a metodologia deve contemplar maneiras de construção de ambas.

A metodologia a ser empregada para a construção das competências será orientada pelo conteúdo do curso, agregando as bases tecnológicas estabelecidas. As estratégias pedagógicas desenvolvidas serão realizadas em ambiente de laboratório e de sala de aula, em diferentes situações de aprendizagem, buscando a mobilização de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas e afetivas, envolvendo estudos de caso, oficinas, palestras, problematização, seminários, visitas técnicas, entre outros, visando assim a inovação, a criatividade a busca da qualidade para facilitar a aprendizagem, apropriando as metodologias apresentadas numa perspectiva contextualizada e intertemáticas. Assim no procedimento educativo não se admite a exclusão, mas sim a integração de alunos e professores tanto no relacionamento quanto na aquisição de conhecimentos, pois se não houver troca, não há como investigar, criar, questionar e crescer. É através da troca que se tem a dinâmica da produção de uma relação com o conhecimento que se dá através da invenção e da inovação.

As competências e habilidades de caráter específico deverão ser desenvolvidas no decorrer do desenvolvimento do curso.

A metodologia deverá estimular a constante busca de informações pelos alunos e os meios de acesso a essas informações deverão ser viabilizados pela Instituição.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26. Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para funcionamento do curso:

Materiais	Quantidades
Agulha de mechas	10
Alisante Tioglicolato 1 Kg	10
Bob cabelo com velcro 31 mm	50
Borrifador bolinha	10
Cadeira pistão a gás	2
Capa de corte nylon sem manga e velcro	10
Capa pintura descartável com 25 unidades	10
Carrinho auxiliar preto 3 bandejas	4
Clips de cabelo com 12 unidades	50
Condicionador glão 5 litros	15
Elástico cabelo simples em silicone	20
Escova cabelo grande	10
Escova cabelo média	10
Escova cabelo pequena	10
Gel cabelo 1 kg	15
Grampo de cabelo nº 5 – 100 unidades	50
Kit guanidina profissional 2 kg	10

Lâmina navalhete – 10 unidades	20
Lavatório em fibra preto com aquecedor 220 volts	1
Líquido removedor mega Hair	10
Luva vinil – caixa com 100 unidades	10
Máquina de acabamento profissional Flex mega bivolt	2
Máquina de cortar cabelo profissional 220 volts	2
Modelador cachos 25 mm bivolt	2
Mousse fixador de cabelo	10
Navalhete inox	2
Neutralizante alisamento 1 litro	10
Papel alumínio largo 12x30 cm com 320 unidades	20
Pente carbono 180 °	20
Pia para higienização das mãos	1
Pinça mega Hair bivolt	10
Pincel tintura largo	5
Pincel tintura simples	5
Piranha de cabelo com 12 unidades	20
Plaquete para mechas longo	20
Pote tintura graduado	50
Prancha mega profissional 3500 BT 230 ° C	2
Progressiva GD 1 litro + shampoo limpeza profunda 1 litro	50
Queratina bastão (incolor/preta)	50
Removedor tinta de pele 10 ml	50

Secador mega profissional 2000watts 220 volts com silenciador	2
Shampoo galão 5 litros	20
Spray fixador de cabelo 440 ml	20
Fio laser 5,5"	20
Fio laser 6,0"	20
Tesoura fio navalha 12 cm	2
Tesoura fio navalha 15 cm	2
Tintura profissional 50 gr (34 nuances)	50
Touca mechas descartável c/ 12 unidades	100
Toucas mechas PVC	50
Toucas mechas silicone	50
Bancadas	15
Espelhos	15
Cadeiras	15
Pia para higienização das mãos	1
Dispenser para álcool em gel	1
Dispenser para papel toalha	1
Esterilizador de escovas	1
Armário para cosméticos	1
Armário para equipamentos/materiais	1
Lixeira com tampa e pedal	1
Mesa e cadeira para o orientador	1
Máscara soft hair 220 volts	20

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O eixo tecnológico ambiente, saúde e segurança, no qual se encontra inserido o curso de Cabeleireiro Assistente representa uma grande área de interesse da comunidade. O Câmpus, preocupado com a formação de indivíduos capacitados para o exercício da profissão, oferece o curso como oportunidade de aprendizado de uma nova carreira profissional, capaz de possibilitar a geração de renda e o aprimoramento de afazeres cotidianos promovendo a valorização da mulher e de seus saberes no meio em que ela vive.

28 Frequência da oferta:

Conforme demanda

29 Periodicidade das aulas:

Semanal, duas vezes por semana

30 Local das aulas:

IFSC- câmpus Canoinhas

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2014-2	Matutino	1	30	30
2014-2	Noturno	1	30	30

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Mulheres acima de 18 anos de idade que possuam o ensino fundamental II

incompleto (5ª a 8ª série).

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.

Atendimento ao Cliente no Salão de Beleza	Cabeleireiro
Rotinas de Trabalho no Salão de Beleza	Cabeleireiro
Prática Profissional do cabeleireiro assistente	Cabeleireiro
Modelagem, Tintura, Hidratação e corte simples de cabelo	Cabeleireiro
Conhecimento histórico-cultural	Psicóloga, pedagogo, assistente social – Artes, História, Geografia, Sociologia, Museologia, Antropologia, Ciências Sociais
Saúde da mulher e da família	Enfermeiro, médico, dentista, fisioterapeuta, prof. de educação física com experiência em saúde da família
Ética e cidadania	Assistente Social, Filosofia, Sociologia, direito, Psicologia, História
Linguagens	Letras, Artes
Informática	Informática (licenciado, bacharel), técnico
Desenvolvimento social e sustentável	Geografia, geologia, meio-ambiente, administração, biologia
Vivência matemática	Matemática, economia, administração, ciências contábeis